



Saudação para o Encontro de Promotoras Vocacionais Dominicanas

Para Joana O'Shanahan OP, Presidente de CODAL e todas as minhas irmãs que partici-pam do Encontro de Promotoras Vocacionais,

Formadoras e Superiores Maiores

Cumbayá, Quito, Equador

Queridas irmãs:

Enquanto nós iniciamos a reunião plenária do Conselho Geral em Roma, vocês se reúnem no Equador para “repensar, intercambiar e partilhar experiências”. Eu também repito com vocês “Bendito seja o Senhor!”

Durante este último ano pude visitar várias entidades e países onde a Ordem está pre-sente através de nossas comunidades. Irmãs, frades, monjas e fraternidades leigas parti-lham os gozos e esperanças, angústias e tristezas de muitos povos.

Com olhos, corações e lábios abertos queremos contemplar, amar e pregar a Palavra feita carne; queremos descobrir a presença de Deus na história e ler a história à luz da Palavra de Deus.

No Capítulo Geral de Providence 2001, como em todos os nossos Capítulos, se refletiu sobre a Família Dominicana:

como incrementar a colaboração entre os diversos ramos, a estima e conhecimento mútuo, etc. Devido a numerosas petições recebidas pelo Capítulo, um tema concentrou de modo particular a atenção dos irmãos: a relação e distinção en-tre “Ordem de Pregadores” e “Família Dominicana”.

(Vocês sabem muito bem que nós frades gostamos de fazer distinções e pensar a respeito delas: deformação profissional!)

A propósito, partilho com vocês algumas coisas... Esta manhã, como em todos os anos na comemoração dos Fiéis Defuntos, vários irmãos e irmãs participamos da Eucaristia celebrada na Capela do panteão onde estão sepultados muitos frades, monjas e irmãs da Ordem no antigo Cemitério romano de “Campo Verano”.

Curiosamente, no frontespício da capela está escrito “Ordem Dominicana”. Eu me lembrei também que o Capítulo de Providence fez uma recomendação: “que os frades, de acordo com os outros ramos da Família Dominicana, celebrem um “Dia anual da Família Dominicana”... para isso su-gerimos que uma data possível poderia ser o dia da Festa de todos os Santos da Fa-mília Dominicana (7 de novembro).

Justamente o dia escolhido para iniciar o encontro de CODAL!

Ao enviar a vocês esta saudação, penso que uma mesma inspiração original e a vocação para a santidade seguindo as pegadas de São Domingos nos unem a todos. Embora di-versas expressões como “Ordem” e “Família” procurem descrever de algum modo este mistério, a língua não consegue descrever de forma completa nossa vocação e missão comum.

Estamos unidos pela vocação que quisemos professar “até a morte”.

Estamos unidos pela missão: o anúncio do Evangelho. Através dessa vocação e missão percorremos os caminhos de nossos santos e santas.

Minhas irmãs: eu animo vocês a refletir, buscar, partilhar a vida que o Senhor nos deu - por pura iniciativa sua! - através de São Domingos, nosso Pai.

A América Latina vive momentos difíceis. Nossos povos esperam de nós palavras, ações e gestos simbólicos que anunciem caminhos de justiça - uma justiça há tanto tempo es-perada! - que nos permitam viver uma comunhão que supere de uma vez os muitos mu-ros que separam os homens das mulheres, os ricos dos pobres, os promovidos dos prete-ridos... Não devemos esquecer essas metas quando falamos de “promover vocações”, “critérios para a formação” e “prioridades para projetar nossa presença apostólica”.

À medida em que vou conhecendo a presença dominicana no mundo, tenho podido tomar o pulso das energias generosas que vocês, minhas irmãs em São Domingos, oferecem cada dia, dedicando-se totalmente à íntegra evangelização da Palavra de Deus.

Estou especialmente grato pelo dom da vocação de vocês, por serem mulheres do Evangelho, por nos ensinar a nós frades a simplicidade de Maria, por nos animar a partir de seu caráter feminino a seguir adiante, a não ter medo.

Peço a vocês que se lembrem de mim em suas orações e também me abençoem.

Com a bênção de São Domingos,

Seu irmão,

Frei Carlos A.Azpiroz Costa OP

Mestre da Ordem